



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

PLANO DE CURSO

Disciplina:	Ateliê de Projeto I – Levantamento de Dados e Análise de Edifícios, Conjuntos e Sítios Históricos				
Código:	ARQ B04	Carga horária:	136 h	Pré-requisito:	Não tem
Semestre letivo:	2016.1	Turma:		Horário:	Terça e quinta-feira 14:00 as 18:00
Coordenação:	Mariely Cabral de Santana				
Docentes:	Mariely Santana; Suzana Olmos				
Participação:	Os convidados para participação específica serão confirmados, posteriormente, conforme a demanda dos conteúdos vinculados às necessidades do curso, dos alunos e de seus objetos de trabalho, bem com a disponibilidade dos professores.				
Conhecimento desejável:	Conhecimento sobre história e teoria da arquitetura; informações sobre materiais da construção e técnicas construtivas; domínio de ferramentas fundamentais para desenho arquitetônico.				

1. Ementa

Disciplina de formação prática e profissional que dá apoio ao aluno na análise da documentação referente ao edifício, conjunto urbano ou sítio histórico de interesse cultural trazido para o desenvolvimento, durante o curso, da proposta de conservação e restauração. Orientação em relação à coleta de dados e ao levantamento cadastral do monumento ou conjunto urbano escolhido pelo discente como tema a ser trabalhado. Fundamentação teórica para embasar o levantamento de dados e a análise do objeto individual de estudo e de trabalho – segundo os conteúdos listados a seguir: métodos de levantamento de dados sobre os monumentos, conjuntos urbanos, sítios arqueológicos e áreas de interesse histórico; método de registro de imagens, destacando a fotografia, a fotogrametria aérea e terrestre e as novas tecnologias; introdução à arqueologia histórica de campo e suas aplicações na leitura de obras arquitetônicas e na conservação e restauração de bens imóveis, análise dos aspectos ambientais: clima, ventilação, insolejamento, vegetação, com ênfase nas características regionais; conhecimento dos monumentos e/ou conjuntos urbanos do ponto de vista histórico, morfológico, físico e estrutural e as diferentes formas de registro dos bens culturais; origens e evolução da arquitetura latino-americana com ênfase no Brasil: período colonial até o século XXI.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

2. Objetivos

- Desenvolver uma metodologia de intervenção em monumentos e áreas de interesse histórico/cultural;
- Consolidar conhecimento sobre historia e teoria da arquitetura e do urbanismo;
- Desenvolver conhecimento sobre técnicas e sistemas construtivos, bem como sobre os seus comportamentos e respectivos materiais utilizados;
- Formar bases conceituais e tecnológicas, fundamentais e indispensáveis à compreensão dos problemas da conservação e da restauração;
- Incentivar o intercâmbio de informações e experiências entre os alunos e professores buscando ampliar os conhecimentos acerca da preservação do patrimônio Cultural;
- Formar um acervo técnico capaz de subsidiar as outras etapas do projeto de intervenção em conformidade com os objetos de trabalho de cada discente.

3. Conteúdo programático

Módulo 1 (34 horas)

Coleta de Dados: métodos de levantamentos e registros referente aos Monumentos e Sítio Urbanos de Interesse Cultural:

1. Levantamento dos dados históricos
 - 1.1 Análise histórica da área de intervenção – ocupação, transformações e situação atual;
 - 1.2 Análise específica dos processos de constituição da edificação e/ou área urbana – construção/fundação, transformações e situação atual.
 - 1.3 Noções de arqueologia histórica;
 - 1.4 Indicação de lugares específicos para realização da pesquisa – pesquisa e técnicas de leitura: bibliotecas, arquivos diversos, história oral, mapas, iconografias, jornais e revistas entre outros.
 - 1.5 Outras informações relevantes determinadas pelo objeto de trabalho.
2. Levantamento de Dados Técnicos
 - 2.1 Sistemas Construtivos da edificação – materiais e técnicas construtivas – fundações, paredes, pisos, esquadrias, forros, vãos, revestimentos, coberturas etc.;
 - 2.2 Mapeamentos Urbanos: topográfico, uso e ocupação do solo/ território, gabarito, estado de conservação, características compositivas (materiais, coberturas, ritmo de aberturas, cores, expressões arquitetônicas, etc.), importância histórico-artística, circulação e fluxos, pontos nodais, efeitos espaciais e visuais, vegetação/arborização, pavimentação, comunicação visual e sinalização, redes e infraestrutura pública, mobiliário urbano.
 - 2.3 Dados referentes às condições climáticas do local, características do terreno, vegetação e infraestrutura urbana – estudos de insolação, ventilação, temperatura entre outros que julgue necessário.
 - 2.4 Outros dados pertinentes a depender do objeto de trabalho.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

3. Levantamento de Interferências do Entorno
 - 3.1 Análise do uso do solo / ocupação do território
 - 3.2 Análise do gabarito de altura
 - 3.3 Análise da morfologia
 - 3.4 Análise da paisagem
 - 3.5 Análise de acessibilidade e mobilidade – pavimentação e tipos de vias
 - 3.6 Levantamento de eventuais interferências no entorno que podem afetar o imóvel quanto à visibilidade, estabilidade ou estética.
 - 3.7 Outras análises necessárias à plena e melhor compreensão do objeto de trabalho.

4. Levantamento Fotográfico
 - 4.1 Iconografias – fotos antigas, mapas antigos etc.
 - 4.2 Vistas gerais externas e dos espaços internos do imóvel, constituindo um panorama geral das principais características arquitetônicas e construtivas além dos danos detectados no edifício;
 - 4.3 Vista detalhada das principais características arquitetônicas e construtivas (detalhes estruturais, construtivos e decorativos);
 - 4.4 Vista dos danos detectados no edifício – trincas, fissuras, rachaduras, manchas, presença de vegetação, entre outros;
 - 4.5 Vistas do entorno: da vizinhança em relação ao edifício e do edifício em relação à ambiência;
 - 4.6 Vistas panorâmicas do conjunto urbano
 - 4.7 Vistas de perfil dos componentes do conjunto urbano
 - 4.8 Vistas dos componentes edificados e elementos de destaque
 - 4.9 Vista dos danos detectados no espaço urbano: buracos, trincas na pavimentação, degradação dos elementos e mobiliário urbanos, elementos degradados ou descaracterizadores, etc.;
 - 4.10 Vistas da paisagem: visuais do que se vê a partir do objeto de trabalho, bem como visuais de outros pontos de visibilidade de onde esse objeto é visto.
 - 4.11 Outras fotografias consideradas relevantes para o objeto de trabalho se pertinente e necessário.

Processo de Avaliação do Módulo 1: Análise da documentação coletada – produção das primeiras sínteses. Organização da documentação fotográfica em fichas de modo que permitam a identificação e localização dos trechos documentados pelas imagens.

Módulo 2 (68 horas)

Levantamento planialtimétrico da edificação ou área urbana. Produção gráfica e análise do atual estado de conservação. Elaboração das seguintes plantas:

- a) Planta de localização do monumento ou conjunto urbano em relação ao seu entorno
- b) Planta de situação indicando a(s) edificação(s) do conjunto ou do lote, com as cotas de amarração da(s) mesma(s) com os seus limites, contendo também indicação das principais 'curvas de nível' do sítio ou do terreno.
- c) Topografia – da área trabalhada ou do terreno da edificação e área envoltória – destacar edificações e vegetação.
- d) Plantas baixas (quantidade necessária)
- e) Cortes (pelo menos 4 cortes) e elevações com cotas e níveis de todos ao



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

ambientes representados ou trechos de rua.

- f) Fachadas – o número de fachadas necessárias para o projeto
- g) Perfis (quantidade necessária)
- h) Detalhes arquitetônicos – relacionados às características da arquitetura
- i) Detalhes construtivos (telhado, esquadrias, escadas, pisos, forros, estrutura, elementos decorativos, etc).

Módulo 3 (34 horas)

Produção de textos e material gráfico – documentação referente ao monumento e conjunto urbano fundamental para o desenvolvimento do projeto de intervenção.

1. Normas de trabalhos acadêmicos:
 - NBR 14.724 – Normas para trabalhos acadêmicos
 - NBR 15.287 – Normas para execução de Projetos de Pesquisa
2. Análise dos dados históricos e rebatimento no objeto de estudo;
3. Análise das características arquitetônicas e/ou urbanísticas de cada objeto e rebatimento no projeto específico;
4. Análise morfológica da área de intervenção;
5. Produção das fichas fotográficas.
6. Produção de peças gráficas;
7. Produção dos textos.

Processo de Avaliação dos Módulos 2 e 3: Análise da documentação coletada – produção e síntese dos dados coletados. A avaliação será realizada por meio da apresentação do trabalho para uma Banca composta por três professores.

4. Metodologia

A disciplina se desenvolve a partir da abordagem teórica e prática do campo, em quatro módulos, por meio da utilização das seguintes técnicas de ensino:

1. Atividades coletivas com discussão e exposição dos trabalhos pelos alunos. Este processo deve corresponder à apresentação dos processos metodológicos desenvolvidos por cada aluno e discussão dos principais problemas encontrados. Este processo propiciará uma ampla discussão sobre as diferentes temáticas apresentadas nas aulas expositivas e possibilidades de soluções;
2. Apresentação dos diversos conteúdos, referentes a história e teoria da arquitetura, sistemas construtivos, análise ambiental e técnicas de levantamentos planialtimétrico. Para esta etapa serão convidados professores especialistas em cada área de conhecimento para discutir sobre os diversos conteúdos, tendo sempre como interface os temas específicos a ser defendidos pelos alunos a partir das demandas dos objetos de trabalho;
3. Aulas expositivas estruturadas a partir de autores brasileiros e estrangeiros que constituem referência para este campo de estudo, focalizando seus aspectos metodológicos e contribuições analíticas para a síntese dos dados coletados por cada aluno.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

4. Acompanhamento individual para análise e orientação específica, para cada aluno, respeitando as especificidades de cada objeto e suas características regionais.

5. Recursos

1. Sala de ateliê com pranchetas, em boa condição em termos de equipamentos, inclusive pontos de internet;
2. Data show com fácil acesso e em perfeito funcionamento;
3. Laboratório para ensaios e execução de modelos de sistemas construtivos tradicionais (Uso do laboratório do Núcleo de Tecnologia de Preservação e Restauração) para a realização de ensaios.

6. Avaliação

As avaliações serão de acordo com as normas da UFBA devendo refletir o desempenho do processo de ampliação e aprofundamento dos conhecimentos do aluno, no qual ele demonstre domínio e capacidade de articulação dos conteúdos tratados com seu objeto de trabalho, através de mecanismos que possibilitem identificar níveis de avanços ou dificuldades do discente.

A avaliação do aproveitamento dos estudantes é também considerada um momento de aprendizagem e leva em conta: capacidade interpretativa e de compreensão, expressão verbal, escrita e plástica, contribuição no que toca ao debate de temas estudados, frequência e participação em sala de aula, assim como participação nas aulas práticas e discussões coletivas.

Considerando que a sequência dos Ateliês é fundamental para o encaminhamento pedagógico do curso, ao final do curso será realizada a análise do trabalho final por banca formada por 03 (três) professores (o orientador, e mais dois professores do curso, da Pós-Graduação da UFBA ou do quadro de professores da Faculdade de Arquitetura da UFBA. Para esta avaliação o aluno, previamente, depositará o seu trabalho na coordenação do MP-CECRE que será analisado pelos membros da banca e, posteriormente, o trabalho será defendido pelo aluno que apresentará o processo metodológico e defenderá as primeiras conclusões e premissas para a continuidade do trabalho. Esta etapa da avaliação será realizada em sessão fechada.

7. REFERENCIAS

- o AA.VV . Rilievi, disegni, indagini in Ricerca di Storia dell'Arte, nº 27. Roma: La nuova Italia Scientifica, 1986.
- o AA.VV. Contributi sul restauro archeologico, a cura de Pietramelara, C. Firenze, Alinea, Firenze, 1982.
- o ANTONIAZZI, Asdrubal. Simulação computacional de ambientes históricos: procedimentos metodológicos para estudo de caso na praça Dante Alighieri e entorno imediato. Dissertação



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

(mestrado) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. 163 p.

- ANTONIL, André João. Cultura e opulência no Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1982.
- ARCHEOLOGIA VIVA. Firenze: Giunti Editore S. p. A. INSS 0392-9426.
- ARRUDA, A. K. T. Análises espaciais do ambiente construído em um sistema de geoinformações. Dissertação (mestrado) – Centro de Tecnologia e Geociências, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003. 120 p.
- ÁVILA, Afonso. (org.) Barroco - Teoria e Análise. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- ÁVILA, Afonso; GONTIJO, José Marques Machado; MACHADO, Reinaldo Guedes. Barroco Mineiro. Glossário de arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996.
- BAETA, Rodrigo (org). Cadernos PPGAU/FAUFBA. Número Especial. Interfaces entre a arquitetura religiosa e a construção da paisagem urbana nas colônias lusitanas. Salvador: PPGAU/FAUFBA, Número Especial 11, 2014. ISSN: 1679-6861.
- BAETA, Rodrigo Espinha. A crítica de cunho modernista à arquitetura colonial brasileira: Lúcio Costa e Paulo Santos. In: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas. Belo Horizonte: PUC Minas, v.10, n. 11, p. 35-56, 2003. Artigo completo impresso.
- BAETA, Rodrigo. A cidade barroca na Europa e América Ibérica. Livro ainda não publicado. Salvador, 2016.
- BAETA, Rodrigo. A herança medieval e a constituição do modelo regular das cidades hispano-americanas. In: Anais do Segundo Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação. Belo Horizonte: Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da UFMG, 2011.
- BAETA, Rodrigo. O Barroco, a Arquitetura e a Cidade nos séculos XVII e XVIII. Salvador: EDUFBA, 368 p., 2010. ISBN: 978-85-232-0702-1.
- BAETA, Rodrigo; CARDOSO, Luiz Antônio Fernandes. A construção da paisagem urbana da área central de Salvador: da fundação até finais do século XIX. In: GOMES, Marco Aurélio de Filgueiras. (Org.) Diálogos metropolitanos: Lima-Salvador. Processos históricos e desafios do urbanismo contemporâneo. Salvador: EDUFBA, 2013. ISBN: 978-852-3210-94-6.
- BANNING, E. B. Archaeological Survey. Manuals in Archaeological Method and Theory. New York: Plenum, 2002.
- BARTOLI, Cosimo. Del Modo di Misurare le distantie, le superficie, i corpi, le piante, le provincie, le prospettive, & tutte l;e altre cose terrene, che possono occorrere a gli huomini - Secondo le nuove regole d'Euclide, & de gli altri piu lodati scrittori. Venetia: Francesco Francese, sanese, 1589. 145f. il (reedição).
- BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BINI, Marco; BATTINI, Carlo. Nuove immagini di monumenti fiorentini: rilievi com tecnologia scanner laser 3D. Firenze: Alinea, 2007. 95 p.
- BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- BRUCKACHER, O.W. An equipment system for architectural photogrammetry, Oberkochen, 1972. Não paginado. il. XII. International Congress for Photogrametry, Ottawa, 1972.
- C.I.P.A. La photogrammetrie au service des monuments historiques et des sites de l'archéologie. Paris: ICOMOS/UNESCO, 1972.
- CARBONARA, Giovanni. Restauro dei monumenti - Guida agli elaborati grafici. Roma: Scuola di Specializzazione per lo Studio ed il Restauro dei Monumenti, 1985. 116p.il.
- CARBONNEL, Maurice. Photogrammetrie appliquée aux relevés des monuments et des centres historiques (bilingue). Roma: ICCROM, 1989, 165p.,il.
- CARBONNEL, Maurice. Quelques aspects du releve photogrammetrique des monuments e des centres historiques. Roma: ICCROM, 1974. 86p.il.
- CENTO, Giuseppe. Rilievo Edilizio Architettonico. Genova: Vitali & Ghianda, 1983,119p. il. CRAMER, Johannes. Levantamiento topográfico en la construcción. Trad. de Jose Luis Moro do Handbuch der Bauaufnahme. Barcelona: Gustavo Gilli, 1983.150p.il.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

- CHITHAM, Robert. Measured Drawings for Architects. London: The Architectural Press, 1980, 119p. il.
- CIPA INTERNATIONAL SYMPOSIUM, 21, 2007, Athens. Proceedings... Athens: National Technical University of Athens, 2007. 855 p.
- CULLEN, G. Paisagem urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. Percepção ambiental: a experiência brasileira. São Paulo: Studio Nobel; São Carlos, Universidade de São Carlos, 1996.
- DILVA F. Olavo Pereira da. Arquitetura luso-brasileira no Maranhão. Belo Horizonte: Formato, 1998.
- DISEGNARE: IDEE IMMAGINI. Roma: Università degli Studi di Roma "La Sapienza". ISSN IT 1123-9274
- DOCCI, Mario, MAESTRI, Diego. Il rilevamento architettonico. Bari: Laterza & Figli, 1987, 330p.il.
- DOCCI, Mario; MAESTRI. Manuale di rilevamento architettonico e urbano. 10. ed. Roma: Laterza, 2008. 348 p.
- Duarte Cristiane Rose; Villanova Roselyne de [org.]. Novos olhares sobre o lugar. Ferramentas e metodologias, da arquitetura à antropologia. Rio de Janeiro. Contra Capa / FAPERJ, 2013.
- FORAMITTI, Hans. Classical and photogrametric methods used in surveyng architectural monuments, in Preservin and restoring monuments and historic buildings. Paris: UNESCO, 1972. p67-108.
- FORAMITTI, Hans. La photogrammetrie au service des conservateurs. Roma: ICCROM, 1973, 32p, anexos, il. FORAMITTI, Hans. Photogrammetry in the hands of the building expert. Stuttgart, Deutsch Verlags-Anstalt, 1966. 8p.il.Separata de Deutsches Benzeitung) (9/10), 1966.
- FRÉDÉRIC, Louis. Manuale pratico di Archeologia. (Trad. Marcela B. Bagnasco). Milano: Mursia Editore, 1980. 401p. il (texto base)
- GIM INTERNACIONAL. – The Worldwide Magazine for Geomatics. Lemmer: GITC. ISSN 1566-9076.
- GIULIANI, Cairol F. Archeologia - Documentazione Grafica. Roma: De Lucca Editore, 1976.
- GOUVÊA, L. A. C. . Cidadevida. 1. ed. São Paulo: Nobel Feranquias, 2008.
- GROETELAARS, Natalie J. Um estudo da Fotogrametria Digital na documentação de formas arquitetônicas e urbanas. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004. p.
- GUTIÉRREZ, Ramón. Arquitectura y Urbanismo en Iberoamérica. Madrid: Ediciones Cátedra, 1997.
- HARDEGEN, L. The application of photogrammetry to the conservation of monuments. Separata de Schweizerische Technische Zeitschrift, 66 (35): 721 - 731, il.
- HOHLE, J. On some innovations in close-range photogrammetry. Heerbrugg, 1976. 19p. il. XIII International Congress of Phptogrammetry, Helsink, 1976.
- KASSER, Michel; EGELS, Yves. Digital Photogrammetry. London: Taylor & Francis, 2002. 351 p.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: UnB, 1996.
- KOSTOF, Spiro. The City Assembled: Elements of Urban Form through History. London: Thames & Hudson, 1992.
- KOSTOF, Spiro. The city shaped: Urban patterns and meaning through history. London: Thames & Hudson, 1991.
- LAMAS, José Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1992.
- LINDER, Wilfried. Digital Photogrammetry – a practical course. 2. ed. Berlin: Springer, 2006.
- MARCHETTI, D. A. B.; GRACIA, G. J. Princípios de fotogrametria e fointerpretação. São Paulo: Nobel, 1989. 257 p.
 - LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, [1960] 1999.
- MEDINA, Simone da S. S. Análise de produtos fotogramétricos para cadastramento de monumentos arquitetônicos. Tese (doutorado) – Departamento de Geomática, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2002. 130 p.
- MIKHAIL, E. M.; BETHEL, J. S. e McGLONE, J. C. Introduction to modern Photogrammetry. New York:



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

John Wiley & Sons, Inc, 2001. 479 p.

- MORRIS, Anthony Edwin James. História de la forma urbana. Desde sus orígenes hasta la revolución industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 2007.
- MUNFORD, Lewis. A cidade na história. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- NEVES, J. N. Tecnologias da Geoinformação para análises espaciais em sítios históricos. Dissertação (mestrado) – Centro de Tecnologia e Geociências, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003. 111 p.
 - NORBERG-SCHULZ, Christian. Genius Loci. Paesaggio, ambiente, architettura. Elekta: Milano, 2007.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A documentação como ferramenta de preservação da memória. Brasília: Programa Monumenta / IPHAN, 2008. 143 p.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça. Na Bahia uma experiência de fotogrametria de monumentos. Planejamento, Salvador, SEPLANTEC. 7(1): 51-70, jan/março.1979.il.
- PAESAGGIO URBANO - Revista bimestrale di architettura, urbanistica e ambiente. Rimini: Maggioli Spa. ISSN 1120-3544
- PANERAI, Philippe; CASTEX, Jean; DEPAULE, Jean-Charles. Formas urbanas. A dissolução da quadra. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- PINHEIRO, Eloísa Petti. Europa, França e Bahia: difusão e adaptação de modelos urbanos. Salvador: EDUFBA, 2002.
- POLLA, Ermanno. Osservazione, ricerca, restauro - Guida al rilievo architettonico e urbano. Roma: Kappa, 1985. 314p.il.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- REIS, Nestor Goulart. Evolução urbana do Brasil. 1500 / 1720. São Paulo: Editora Pini, 2001.
- REIS, Nestor Goulart. Vilas e cidades do Brasil colonial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do estado: FAPESP, 2000.
- ROCHA, H. F. M. Visualização urbana digital: Sistema de Informações Geográficas e Históricas para o bairro do Comércio – Salvador. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. 181 p.
- SAINT AUBIN, Jean- Paul. La relevé et la représentation de l'architecture. Paris: Inventaire Générale, E.L.P., 1992, 232p. il
- SANTANA-QUINTERO, M. The Use of Three-Dimensional Techniques of Documentation and Dissemination in Studying Built-Heritage. Leuven: University of Leuven / Department of Architecture, 2003. 379 p.
- SEGAWA, Hugo. Arquitetura no Brasil 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 1998.
- SEGRE, Roberto. Arquitetura brasileira contemporânea. Petrópolis: Viana & Mosley, 2003.
- SIMA FILHO, Américo. Evolução física de Salvador. Salvador: CEAB, 1998.
- SMITH. Robert C. Arquitetura civil no período colonial. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro: SPHAN, n. 17, PP. 27-147, 1969.
- SMITH. Robert C. Arquitetura colonial. Salvador: Livraria Progresso, 1955.
- SMITH. Robert C. Arquitetura jesuítica no Brasil. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1962.
- TEIXEIRA, Manuel C.; VALLA, Margarida. O urbanismo português. Séculos XVI-XVIII Portugal-Brasil. Lisboa: Livros Horizonte, 1999.
- TUAN, Y. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.
- TUAN, Y. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.